ANO 21.º DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6894

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Terminou

a batalha de Malaca

e vai começar

a batalha de Singapura

SINGAPURA, 31—A batalha da Malasia terminou. A batalha de Singapura começou hoje—declara o comunicado britanico anunciando que a estrada que liga Johore á ilha de Singapura foi cortada. Acrescenta que as forças britanicas, repelidas de Johore Meridional retrocederam para a ilha de Singapura.—(O. F. I.).

Declarações do general comandante da Malasia

SINGAPURA, 31—O general comandante da Malasia fez a seguinte declaração: «Terminou a batalha da Malasia. A de Singapura começou. Durante perto de dois meses, as nossas tropas combateram, no continente, o inimigo que teve superioridade aerea e inteira liberdade de movimentos no mar. A nossa tarefa consistiu em infligir-lhe perdas e em ganhar tempo para permitir que as forças aliadas se concentrassem no Extremo Oriente. Estamos hoje assediados na nossa ilha-fortaleza. Compete-nos resistir até chegarem reforços, e podeis estar certos de que os socorros chegarão. Ha trabalho para todos. Todo o inimigo que puser pé na nossa fortaleza deverá ser dominado imediatamente. Os inimigos que se encontrarem no interior da nossa cidadela devem ser suprimidos. Não devemos entregar-nos a conversas ou dar ouvidos a boatos. Se nos mantivermos firmes na nossa resolução, venceremos».—(O. F. I.).

Os ingleses evacuaram Moulmein

RANGOON, 31—As tropas britanicas evacuaram a cidade de Moulmein na Birmania, depois de terem resistido energicamente á ofensiva japonesa.

Os ataques das forças niponicas contra a cidade de Moulmein partiram de varios pontos, tendo obrigado as tropas britanicas a atravessar o rio Salween.

Estas abandonaram a cidade depois de destruir todo o equipamento militar que não puderam transportar, bem como os viveres.—(United Press).

A Luçon continuam a chegar reforços japoneses

WASHINGTON, 31—O comunicado do Departamento da Guerra anuncia que novos reforços japoneses continuam a chegar á ilha Luçon. Todavia, só se registam, actualmente, combates isolados e intermitentes. Nenhuma actividade aerea digna de menção.—(O. F. I.).

Um ataque de envergadura a Amboina

BATAVIA, 31—O comunicado neerlandez anuncia que a aviação niponica começou a atacar Ambolina, destruindo uma igreja e uma escola e causando ligeiros estragos numa emissora. Não ha vitimas. Ao começo da tarde avistou-se uma esquadra inimiga ao largo de Amboina. As tropas holandesas destruiram os centros vitais da cidade e arredores. Pouco depois o inimigo deu inicio a um ataque de grande envergadura. A esquadra inimiga abriu fogo contra a ilha onde esta manhã havia ainda incendios quando a esquadra e a aviação a bombardearam de novo. Navios de guerra holandeses destruiram um submarino japonês.—(O. F. I.).

Homenagem a Pires Avelanoso

na Casa de Trás-os-Montes

onde foi descerrado o seu retrato

Pires Avelanoso foi hoje evocado na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, numa cerimonia que, a-pesar da sua sobria simplicidade, foi comovente pelos valores morais que a ela concorreram. Na sala da biblioteca daquela agremiação, onde se viam numerosos filhos da grande provincia do Norte, descerrou-se o retrato do ilustre trasmontano, que estava coberto com a bandeira da colectividade. Falaram os srs. drs. Ferreira Deusdado, director da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, e Aguedo de Oliveira, presidente da assembleia geral, que traçaram com grande brilho a existencia de Pires Avelanoso, não só como director do Arquivo Colonial, que ele organizou, modelarmente, mas como trasmontano que áquela colectividade prestou assinalaveis serviços.

Depois, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, amigo intimo do homenageado, recordou, num notavel discurso, que a seguir reproduzimos, a figura de Pires Avelanoso:

«Estou aqui por um saudoso dever de amizade para com Pires Avelanoso que, nos ultimos dez anos da sua vida, foi para mim um companheiro querido, um confidente dilecto com quem reparti o que, em todos nós ha de mais sensivel e intimo — as certezas e hesitações do meu pensamento que, antes de pôr-se em contacto com o publico, necessitava de «ensaiar-se», á beira do ninho, movendo as asas para voar. Pires Avelanoso era uma cidadela do bom senso e o bom senso, como todos sabemos, se não é necessario para conceber, torna-se indispensavel para realizar.

Português de lei e por isso mesmo trasmontano puro, não usava para comigo de rodeios—falava claro, traduzia a sua opinião e a sua apreciação, sem mastigar as palavras. E esta sinceridade cordial, que deve ser a pedra de toque do convivio e comunhão entre pessias que se prezam, eu prefiro-a ao proprio ouro. Hospede da minha casa, interlocutor nos meus dialogos, colaborador efectivo do jornal que os amigos fazem de viva voz, nas tertulias, nos passeios, nos cafés e nos intervalos dos espectaculos, Pires Avelanoso, como as serras, os rios, as paisagens e os sentimentos nobres da sua provincia, permanecia sempre igual a si mesmo—quero dizer: sincero, leal e desinteressado. A afeição que lhe votei, e que é agora e será recordação inapagavel, merecia-a ele como quem recebe da terra que cultiva um fruto bem sazonado.

Além disto, a-pesar-de atravessar uma época e viver á beira de algumas gerações que negavam, demoliam e gritavam para se aturdir, ele conservou-se alheio ao tumulto, á desordem e á retorica dos que destruiam, quixotescamente, um monumento de oito seculos, em vinte e quatro horas, armando nas suas ruinas uma barraca de milagres. Republicano, apenas se convenceu de que a Patria vogava para nas-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

A campanha da Russia

Comunicado alemão

BERLIM, 1—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Continuam a leste os combates de aspecto variavel. Ataques realizados, a-pesar-de violentas tempestades de neve, valeram, de novo, exitos localizados para as nossas tropas que infligiram perdas excepcionalmente pesadas ao inimigo.

Nas aguas inglesas, a aviação, atacando, dia e noite, navios isolados e comboios danificou cinco barcos de carga de tonelagem importante. E' possivel a destruição de dois vapores.

Aviões de combate, operando de dia, a pouca altura, incendiaram, com bombas, as instalações de um porto da costa escocesa e, de noite, bombardearam as instalações militares ao sul e a sueste da ilha britanica.

Na Africa registaram-se novas operações coroadas de exito.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1.—Comunicado oficial: Tomámos a importante cidade de Berestovaya, na bacia do Donetz. Esta cidade, que possue grande importancia estrategica, está situada entre Dniepropretovsk e o Mar de Azov. A sua tomada ameaça as forças alemãs em Dniepropretovsk e Taganrog. As nossas tropas combatem ferozmente nas ruas de Rezev, entroncamento de grande importancia militar entre Viasma e Smolensko. Rezev já fôra ameaçada pela nossa profunda penetração. Os nossos soldados rompendo as linhas alemãs introduzem-se em cunha, destruindo as defesas inimigas. Os alemães lançam na batalha novas reservas a-fim-de se manterem nas referidas posições.—(Exch. Teleg.).

As preguntas da semana

■ **Quais foram os factos essenciais ocorridos durante a ultima semana?**

■ *Na frente europeia a resistencia alemã á contra-ofensiva russa intensificou-se no sector de Moscovo. Os exercitos sovieticos fizeram progressos ao norte dêste sector, na região compreendida entre os Montes Saldai e a fronteira dos paises balticos, e acentuaram a sua pressão ao sul, no Donetz. Na frente africana, a iniciativa passou de mão. A contra-ofensiva de Rommel, desencadeada vitoriosamente, levou á ocupação de Benghasi. Mais importante do que esta ocupação foi a utilização pelas tropas do «eixo» do material que as tropas imperiais tinham acumulado na zona de Agedabya para continuarem a sua marcha através da Tripolitania. A frente asiatica foi animada pela batalha naval de Macassar, primeiro sintoma de recuperação americana, e pela retirada das tropas anglo-malaias para a ilha fortificada de Singapura.*

■ **No plano politico que acontecimentos de importancia ha a registar?**

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A situação

na Cirenaica

não se alterou

depois da tomada de Benghasi

CAIRO, 31—O comunicado britanico informa que a situação não se modificou no sector de Benghasi. O inimigo conseguiu estabelecer-se na estrada entre Benghasi e Tocra, bem como em Regina, na estrada entre Benghasi e Embiar. No sector do Msus, as colunas moveis britanicas continuaram a combater o inimigo durante todo o dia.—(O. F. I.).

Não foi ainda dada a batalha decisiva entre as tropas de Rommel e de Auchinleck

CAIRO, 31 — A principal batalha contra as tropas do general Rommel não foi ainda dada. Auchinleck continua a receber reforços mas não ha qualquer indicação sobre a data em que iniciará o ataque principal. Julga-se que depois da perda de Benghasi, Auchinleck tentará estabelecer posições na vizinhança daquela cidade.

Parece que a linha da frente foi agora estabelecida ao sudoeste de Jebel Akhdar—Montanhas Verdes—posição essa que é naturalmente defendida pelas escarpas. Calcula-se que as tropas imperiais no seu recuo em direcção a Tocra e Barcia inutilizaram a estrada. Durante o avanço de dezembro, as tropas britanicas lutaram com imensas dificuldades para remover os blocos que obstruiam a estrada nesse ponto. Inutilizada a estrada de Tocra, o inimigo provavelmente lançará um novo avanço de Msus, através do deserto, em direcção a Mekili. Esta parte das tropas de Rommel constitue a sua coluna do sul com um certo numero de «tanks». Embora destacamentos inimigos em patrulhas ao nordeste de Msus tivessem retirado quando chegaram ao contacto com as tropas imperiais, é provavel que o avanço para Mekili faça parte do plano do inimigo. Na retirada de Benghasi, as tropas britanicas fizeram explodir enormes quantidades de dinamite, destruindo todos os objectivos importantes. Considera-se pouco provavel que as tropas do «eixo» tenham lá encontrado abastecimentos. A perda do porto de Benghasi—a cidade encontra-se completamente arruinada — é um golpe consideravel para as tropas britanicas. Seria absurdo negar que as perdas britanicas durante a ultima semana foram pesadissimas, ainda que os numeros anunciados pelas potencias do «eixo» sejam muito exagerados. Receia-se tambem que uma parte da 7.ª brigada indiana, que depois da retirada de Benghasi para Tocra combateu com galhardia em acções de retaguarda, tenha sido separada do grosso do exercito. Emquanto não se der a batalha final e decisiva entre as forças principais de Auchinleck e de Rommel nada se pode afirmar quanto ao resultado da contra-ofensiva deste ultimo.—(E. T.).

As tropas do «eixo» ocuparam Barce

ROMA, 31—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas:—«Na Cirenaica mantem-se o estreito contacto com o inimigo, continuando a limpeza no campo da batalha. A aviação intensificou a sua acção de parte

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

VIDA DESPORTIVA

AS PROVAS DE ONTEM

O festival das Salesias

Nas Salesias efectuou-se ontem um festival desportivo promovido pelo Belenenses, com a colaboração do Benfica, Campo de Ourique, Internacional, Lisbonense, S. Mamede e Sporting.

Primeiramente disputou-se uma prova de «cross-country», para estreantes, no percurso de três quilometros. Ganhou-a Jaime Martins, do Sporting, em 11 m. e 15 s. Classificaram-se depois: 2.º Joaquim Fonseca (Benf.); 3.º Augusto Ramalho (Bel.); 4.º Tomás Pereira (Sp.); 5.º Manuel Gina (Bel.); 6.º Adriano Gomes (Benf.); 7.º Antonio Cruz (Benf.); 8.º Jorge Lopes (Benf.); 9.º Fernão Silva (Bel.); 10.º Joaquim Gomes (Bel.). Por «équipes» ganhou o Benfica, com 24 pontos, seguido do Belenenses, que totalizou 31. Na corrida tomaram parte 21 atletas.

Disputou-se em seguida um desafio de «rugby», em que Belenenses e Benfica empataram por 3-3, resultado feito na segunda parte com «ensaios» não transformados de Americo Silva (Benf.) e Vicente Giesteira (Bel.).

Em «hand-ball» o Belenenses derrotou o Lisbonense, por 8-0 (3-0 ao intervalo), «goals» de Reis (3), Tomás (3) e Mácara (2).

Por ultimo defrontaram-se, em «basket-ball», Belenenses e Campo de Ourique, triunfando o primeiro por 35-29 (15-19 ao intervalo),

O cinquentenario do Clube Naval

Integrada nas comemorações das suas bodas de ouro—cinquenta anos de actividade intensa em prol dos desportes nauticos—promoveu o Clube Naval de Lisboa, ontem, á noite, no salão nobre do Ateneu Comercial, uma sessão solene e uma palestra de propaganda desportiva pelo comodoro do clube, sr. Joaquim Leote.

Presidiu ao acto o sr. comandante Henrique Tenreiro—que representava o ministro da Marinha—ladeado pelos srs. Rocha Borges, comandante da Brigada Naval, Guilherme Santos, presidente do Sport Algés e Dafundo, Carlos Duff —socio fundador da colectividade—e Eurico Cabecinha, a quem coube fazer a apresentação do conferencista.

O sr. Joaquim Leote proferiu uma brilhante palestra de divulgação dos desportes nauticos—cuja historia fez desde as suas mais remotas origens até á actualidade. Disse ainda das inumeras vantagens da pratica daqueles desportes—especialmente do remo e da vela—e recordou alguns desportistas nacionais e estrangeiros que a eles se dedicaram e podiam apontar-se como exemplos de virtudes morais, de atletas disciplinados e correctos. O orador, no final da sua interessante conferencia, foi muito aplaudido e felicitado.

Falaram ainda os srs. Alberto Tota—socio fundador do Clube Naval—que aludiu á palestra radiofonica produzida pelo sr. Joaquim Leote no dia 27 de janeiro e enalteceu a acção da colectividade através dos seus 50 anos de labor; comandante Henrique Tenreiro—na sua qualidade de presidente e representante do Govêrno—para dizer que o Estado acompanhava com o maior carinho e interesse as actividades desportivas nacionais e felicitar a agremiação, em festa, manifestando ao mesmo tempo os melhores votos de firme colaboração da Brigada Naval com os clubes nauticos; e Martinho Gonçalves, director da colectividade.

A meio da sessão distribuiram-se os premios das ultimas competições organizadas pelo Clube Naval e encorporadas nas festividades do seu cinquentenario.

Uma distribuição de premios

O Casa Pia A. C. fez ontem entrega dos premios da prova «Manuel Castelo Branco», competição de tiro ao alvo com que prestou justa homenagem áquele nosso camarada na Imprensa, indefectivel propangadista e impulsionador do tiro nas suas diferentes modalidades. Por esse motivo realizou-se na sede da colectividade uma animada sessão solene, a que presidiu o sr. major Correia, em representação do general-director da Arma de Infantaria.

Falaram, aludindo ao significado da festa e para elogiar a acção do homenageado—que não pôde comparecer, por motivo de doença, disso dando conhecimento á comissão organizadora em telegrama expressivo do seu muito interesse pela modalidade—os srs. Baptista Diniz, da secção de tiro do Casa Pia A. C., Queiroga Tavares—em nome dos concorrentes—dr. Darwin de Vasconcelos e coronel Cristovão Aires, o ultimo pela Imprensa ali representada.

O sr. major Correia procedeu á distribuição dos premios—constituidos por sete taças e setenta e quatro medalhas, uma delas oferta dos atiradores ao sr. Baptista Diniz. A festa terminou com um baile, que decorreu animadamente.

AMIGOS DA CULTURA ITALIANA

Realiza-se depois de amanhã, nas salas do Instituto de Cultura Italiana, mais uma sessão cultural da serie organizada pelo Grupo dos Amigos da Cultura Italiana, em que serão executantes as sr.as D. Esmeralda Alves, D. Isaura Venancio, D. Idalina Leite Pinto e D. Maria Antonieta Lipari Garcia, apresentadas em breves palavras pela sr.a D. Oliva Guerra, presidente da direcção do mesmo grupo.

PROVAS DE «RUGBY»

Taça «Xavier de Araujo»

O segundo jogo para disputa da taça «Xavier da Araujo», que devia disputar-se, hoje, entre o Gimnasio Clube Português e a equipa da Escola do Exercito, foi adiado para data a fixar oportunamente.

A homenagem a Pires Avelanoso

(Continuação da pagina anterior)

cente, amou a Republica, por ver nela uma perspectiva ampla para a sua fé e não para o seu egoismo ou para a sua prudencia.

Trabalhou com o proposito assente de construir e não de vender elixires na praça publica, prégando ventos para colher tempestades. Jornalista de muito brilho, fez a propaganda inteligente e patriotica do nosso imperio colonial, esforçando-se por buscar, nas cronicas e nos poemas, o fermento da sua acção moderna, fecunda. Houve quem, com certo sorriso maldoso, aventasse:

—Pretende Pires Avelanoso achar novo caminho para a India?

Ele só queria mostrar aos homens de muito espirito que, para chegar ao nosso Ultramar, bastava seguir o roteiro rasgado pelos grandes e humildes marinheiros da Descoberta. As ironias inspiravam-lhe este urbano comentario:

—«Coitados! Contentam-se com o Terreiro do Paço e acidulam-se com a má lingua».

Venceu a sua campanha contra a rotina, o cepticismo, a indiferença e a preguiça intelectual dos criadores de quimeras. A fundação do «Arquivo Historico Colonial» ficará a atestar aos vindouros que ele se não deixou consumir pela actividade burocratica do funcionario zeloso, pois deu um passo á frente e reuniu, no antigo palacio da Ega, uma riqueza documental que pertence ao nome e gloria da Nação.

Numa hora, entre melancolica e satisfeita, disse-me um dia:

—«Conclui a minha missão».

Não, amigo daquem e dálém da campa, o teu exemplo perdura e como tal a tua missão continua!

A justa homenagem que a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro hoje te presta prova que podemos ainda conversar contigo, por esta eterna ligação que as boas e belas acções mantêm entre os filhos da mesma Patria e os fieis da mesma religião.

O sr. dr. Joaquim Manso foi, por vezes, interrompido com vibrantes aplausos, sendo no final da sua magnifica oração muito cumprimentado.

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, receberam-se numerosos telegramas de individualidades e colectividades, associando-se á homenagem a Pires Avelanoso. Destacamos os da Associação Artistica de Bragança, abade de Baçal, Raul Teixeira, José Montanha, Antonio Quintela, Camara de Bragança, Gremio do Comercio, Camaras Municipais de Vimioso e de Miranda do Douro, etc. Foi tambem descerrado o retrato do sr. coronel Pereira Lemos, vice-presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, ao qual o sr. dr. Ferreira Deusdado se referiu com palavras de justa homenagem.

CONFERENCIAS

O professor dr. Fezas Vital realiza amanhã, pelas 21 e 45, no salão de festas da Acção Catolica uma conferencia subordinada ao titulo «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida».

—A conferencia que o prof. Maurice Fréchet devia realizar amanhã na Faculdade de Ciencias sobre «Les débuts de la Topologie Combinatoire; le théorème de d'Euler-Cauchy» ficou adiada para depois de amanhã, ás 17 e 30, no mesmo local.

ASSISTENCIA INFANTIL

Promovido pelo Fundo de Auxilio aos Empregados da Companhia dos Telefones, realizou-se hoje, na sede do respectivo sindicato nacional, uma larga distribuição de roupas e calçado a 317 crianças, filhas de empregados daquela companhia mais necessitados.

Assistiram os componentes das direcções da Companhia dos Telefones e do Sindicatos dos Telefonistas, e funcionarios superiores daquela Companhia, que contribuiram para que se pudesse levar a efeito a distribuição.

O ÚNICO CAMINHO
PARA V. Exª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remeter sem demora êste coupon
Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME:
MORADA COMPLETA:
Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

B. B. C.
A VOZ DE LONDRES
Fala e o mundo acredita
Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,15	Noticiario.....	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30	Actualidades....	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00 (*)	Noticiario.....	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15 (*)	Actualidades....	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (20[illegible] kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

BASKET-BALL

Torneio da taça «Preparação»

No campo do Ateneu efectuou-se hoje a disputa da quinta jornada do torneio da taça «Preparação».

Os jogos Benfica-Sporting, em 2.as e 3.as categorias, constituiram o atractivo da jornada, visto que os dois clubes se encontraram separados da classificação apenas por dois pontos.

Em terceiras categorias, o Campo de Ourique venceu o Ateneu, por 12-8 e o Sporting perdeu com o Benfica, por 11-12. Este jogo decorreu com extraordinario equilibrio, como demonstra o resultado pela tangente.

Em 2.as categorias, o Ateneu venceu o Campo de Ourique, por 13-10. Ao intervalo o Ateneu perdia por 1-6.

O jogo de 2.as categorias Benfica-Sporting decorreu com extraordinaria animação e os «leões» de inicio marcaram vantagem, colocando o marcador em 3-0. Minutos depois, porém, os «encarnados» passaram á posição de vencedores, por 8-3, terminando com este resultado o primeiro tempo. A segunda parte decorreu com equilibrio, mas o Benfica, denunciando mais facilidade de marcação, ganhou por 14-10.

Os jogos da taça «Americo Nunes»

O Belenenses instituiu a taça «Americo Nunes», a qual está sendo disputada entre as categorias inferiores do Sport Algés e Dafundo e do clube organizador da prova.

Na primeira mão a vantagem pertenceu ao Algés, que obteve duas vitorias contra uma dos «azues», atingindo o total da marcação de 70-65. Eis os resultdos dos jogos hoje realizados no campo das Salesias:

2.ª mão—3.as categorias: Belenenses, 18-Algés e Dafundo, 14; 2.as categorias: Belenenses, 28-A. e Dafundo, 22; Reservas: A. e Dafundo, 26-Belenenses, 13.

Assim, os contendores totalizaram cada um 3 vitorias e 3 derrotas. Como o desempate é feito pelo «goal-average», a taça é adjudicada ao Algés e Dafundo, com a vantagem de oito pontos.

Taça «José Dias Pereira»

O Operario quis prestar homenagem a um dos mais dedicados propagandistas do «basket-ball», o nosso camarada Dias Pereira, de «Os Sports», que pertence realmente ao numero dos que ampararam a modalidade na sua fase embrionaria, pois distinguiu-se como jogador, árbitro e tecnico dos mais apreciados e sabedores. Justifica-se plenamente esta homenagem do Operario, onde Vassalo Pereira, outro amigo do «basket», ocupa lugar de destaque.

Eis os resultados verificados:

no campo de S. Vicente o Operario venceu o Lisboa Gimnasio, em 2.as reservas e honra, respectivamente por 15-13, 40-28 e 40-26.

A' hora a que fechamos esta noticia disputam-se os restantes jogos, no campo dos Barbadinhos.

Taça «Dr. Pires de Andrade»

Nos jogos disputados esta manhã no campo do Nacional de Natação, verificaram-se os seguintes resultados: Lisboa Gimnasio Clube, 33-Promotora, 23; Maria Pia, 31-Boa Hora, 19. O Boa Hora jogou em substituição do Estoril Praia.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

A contar para o torneio dos Sapadores Bombeiros, a Companhia de Reforço venceu esta manhã, no campo do quartel da Esperança, o grupo dos Recrutas, por 33-9.

CROSS-COUNTRY

A prova do Benfica

Nos terrenos do Jockey Clube, efectuou-se esta manhã mais uma prova de «cross-country», organizada pelo S. L. e Benfica e reservada a socios e simpatizantes do simpatico clube.

Como as anteriores, a competição de hoje decorreu animada, reunindo apreciavel numero de concorrentes, cuja classificação damos a seguir:

Estreantes—(3.000 metros)—1.º Antero Cardoso, 10 m. e 26 s.; 2.º João Gomes, 10 m. e 30 s.; 3.º Francisco Oliveira, 10 m. e 55 s.; 4.º Paulo Cunha; 5.º Franklin Ruano

Principiantes—(4.500 m.)—1.º Raul Nobre, 15 m. e 22 s.; 2.º Ramiro Rodrigues, 15 m. e 40 s.; 3.º Herminio Faria, 15 m. e 50 s.; 4.º José Oliveira e Silva; 5.º Laureano Esteves.

Juniores—(6.000 m.)—O unico concorrente a disputar a prova foi Carlos Silva, que, embora sem competidores, fez um tempo de 20 m. e 20 s., digno de salientar-se nas corridas de hoje.

Seniores—(6.000 m.)—1.º Jaime Miranda, 20 m. e 48 s.; 2.º Marques Santos.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Continuou hoje a disputa do torneio de «volley-ball» entre as varias companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, verificando-se os seguintes resultados

1.ª Companhia, 2—2.ª Companhia, 0.

Companhia de Reforço, 2—4.ª Companhia, 0.

DR. ROBERTO DAS NEVES

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida o nosso prezado camarada do «Seculo» dr. Roberto Pedroso das Neves, que partiu para o Rio de Janeiro, donde seguirá para a America do Norte.

DESASTRE MORTAL

Deu entrada no Necroterio o cadaver do comerciante Luiz Abrantes, de 52 anos, morador na praça da Alegria, n.º 29, 3.º, que caiu da janela da sua residencia á rua.

BERLIM

A ALEMANHA FALA!

A Emissora Alemã de Ondas Curtas de Berlim chama a atenção dos radio-ouvintes portugueses para a emissão especial, dedicada a Portugal, que se realiza hoje, ás 23 e 30 horas, pela Estação D Z C. na onda de 29,16 metros.

GRÃOS REGULADORES

Compostos unicamente de vegetais, exercem uma acção especial nos intestinos, aumentando-lhes as secreções cuja ausencia é uma das causas da **prisão de ventre**. As tonturas, vontade de dormir após as refeições trabalho penoso, vomitos dos alimentos, inchação do ventre, dôres de estomago, desaparecem com o uso perseverante dos **Grãos Reguladores Inca.** Laxativo por excelencia, não irritantes, praticos e baratos. Uma caixa para experiencia contendo 50 grãos custa apenas 10$50, caixa de 100 grãos 18$00. A' venda nas farmacias. **Em Algés, Farmacia Branco. Brasil Flora. Rossio, 39, 1.º E.**

Cabeleireiro René

Precisa-se boa ajudanta, nova, com pratica de tintas.

Apresentar-se depois das 19 h. e 30, Tr. do Salitre, 19-1.º.

SERVIR BEM

é o lema da nova gerência do

CAFÉ LA GARE

(Aberto tôda a noite)

MARIA VITORIA

Hoje, às 20,30 e às 23 horas

A engraçadissima revista em 2 actos

ESSA É QUE É ESSA!

com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, AMALIA RODRIGUES, etc.

Telef. 28643 **APOLO** DUAS SESSÕES às 20,45 e 23

A rainha de todas as revistas

A MARCHA DE LISBOA

com a grande atracção

O BURRO CANARIO

O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande éxito

TEATROS E CINEMAS

Previdente

O actor Alfredo de Carvalho estava uma vez a jantar no Leão e entrou o André Brun.

Como o visse sem a dentadura, preguntou-lhe:

—O' Alfredo, tu tiras os dentes quando comes?

—Ai! não, que não hei-de tirar—respondeu o engraçado actor. E os teus não os tiras tu, porque não te custaram dinheiro.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1849, Anselmo Braamcamp Freire, autor do indice do «Cancioneiro de Resende» e dos «Autos de Gil Vicente», de colaboração com o visconde de Castilho; em 1876, no Funchal, o maestro-compositor Mendes Canhão, celebre cornetim das bandas militares.

—Faleceram: em 1891; no Rio de Janeiro, a actriz Amelia da Silveira; em 1892, o actor José Antonio Brandão; em 1901, no Porto, o compositor e pianista Miguel Angelo, autor da opera «Eurico» e da Marcha do Odio»; em 1932, o actor Amandio Holtremann.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1858, no Variedades, a comedia-magica em 3 actos, «A Loteria do Diabo», de Francisco Palha e Joaquim Augusto de Oliveira; em 1859, no Variedades, «A Revista de 1858», dois actos de Joaquim Augusto de Oliveira; em 1874, no Principe Real, a peça «O Trovador», de Francisco da Costa Braga, parodia á opera do mesmo nome de Verdi; em 1889, no Gimnasio, a comedia em 3 actos «A Jocunda», de Abel Botelho, em beneficio de Beatriz Rente; em 1894, no Avenida, a revista «A Tourada», de Marcelino Mesquita e Gualdino Gomes; em 1895, no Gimnasio, a peça «Lição Cruel» (a ultima que escreveu) e no Principe Real, a comedia-drama em 5 actos «Herança do Odio», extraida por Eugenio da Silveira do romance «A fada Primavera», publicado em folhetins no «Seculo»; em 1921, no Politeama, a peça em 3 actos «El Gran Tacaño», de Paso e Abati, traduzida por Luiz Palmeirim, com o titulo «Gente chique».

O exito de «Aleluia!»

No teatro da Trindade continua em pleno exito a deslumbrante revista «Aleluia!», um dos espectaculos mais sumptuosos que se têm montado entre nós, verdadeira parada de luxo, de elegancia e de bom gosto que surpreende pelo arrojo do empreendimento, numa epoca em que o publico nem sempre corresponde a iniciativas desta natureza.

«Aleluia!» merece ser vista por toda a gente, pois é um espectaculo que deixa a mais agradavel impressão. A par da montagem, um desempenho primoroso contribue para o exito que a peça alcançou.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia Maria Matos está já a elaborar o seu programa de Carnaval com três peças diferentes e outras atracções proprias da quadra.

—O primeiro acto da fantasia de João Bastos «A Lenda dos sete cravos», a representar em março no Trindade, tem seis quadros e uma apoteose intitulada «A neve», em que entra toda a companhia, além de numerosa figuração.

—A companhia de revistas que está a trabalhar no teatro Sá da Bandeira, do Porto, logo que termine ali a sua temporada irá dar alguns espectaculos a Viana do Castelo, Guimarães e Coimbra.

—A comedia «Cá em casa mando eu!», que sobe á cena no Avenida na proxima quinta-feira, 5, é adaptada por Mario Marques. A acção passa-se num meio popular, nos sitios da Graça e Santa Clara.

—Por ter sido contratado para a empresa Antonio de Macedo, o actor Julio Martins desistiu de todos os seus negocios de Carnaval para a provincia.

—A opereta «O Senhor Don Manoel» tem nove quadros, sendo um deles passando durante o cerco do Porto.

—Concluiram a revista em 2 actos «Bailas de rabiar», os autores teatrais João Nobre e Cordelio de Oliveira. Esta peça sobe á cena no fim deste mês no Maria Vitoria.

—Na reposição da fantasia «A perola da China», original de Lino Ferreira, Fernando Santos, Santos Carvalho e Amadeu do Vale, musica de Jaime Mendes, Frederico Valerio e Gama Lobo, a actriz Hermínse Luz fará o seu antigo papel.

—Prossegue no Nacional o exito de «Conspiradora» com Palmira Bastos na protagonista.

ACTUALIDADES

LUA NOVA (Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «New Moon». Filme musical. Direcção de Robert Z. Leonard. Artistas: Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy, Mary Boland. Produção e distribuição M. G. M.

A CAMINHO DE SINGAPURA (quarta-feira, nos Odéon e Palácio). Titulo original «Rood to Singapore». Direcção de Victor Schertzinger. Protagonistas: Dorothy Lamour e Bing Crosby. Produção e distribuição Paramount.

ASAS DA MARINHA (quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Wings of the Navy». Direcção de Lloyd Bacon. Artistas Géorge Brent, Olivia de Havilland e John Payne. Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

CHAPEUS HA MUITOS... (Sabado, no Condes). Titulo original «Un chapeau de paille d'Italie». Filme inspirado na peça de Labiche, do mesmo titulo. Direcção de Maurice Cammage. Artistas: Fernandel, Josselyne Gaël e Tramel. Produção francesa distribuida Por Filmes Castelo Lopes.

* * *

No Tivoli, entra na sexta semana «Sangue e Arena» com Tyrone Power, e, no Eden, na segunda semana, «Patio das Cantigas», com Maria das Neves.

Todo o publico vendo, hoje, no Coliseu, as grandes atracções de Circo

A prova de que são das mais raras as atracções da Grande Companhia de Circo que se exibe actualmente no Coliseu dá-a o proprio publico, ovacionando como nunca todos os numeros do programa. Palhaços que despertam estrondosas gargalhadas; cães «chauffeurs» e comediantes; numeros de emoção em que os artistas jogam a vida; fenomenos que assombram; saltadores fantasticos; jogos malabares como nunca se tinham visto; gimnastas assombrosos; estupendos acrobatas — tudo isso continua o publico admirando, hoje e todas as noites, no Coliseu, a casa de espectaculos mais querida e a que tem os mais baratos preços.

Amanhã: Espectaculo da moda, dedicado á sociedade elegante. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A conspiradora».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Castigo do ceu».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Paixão de Liberdade».
ODEON—«Todos os irmãos foram valentes».
PALACIO—«Todos os irmãos foram valentes».
CAPITOLIO—«Caras estranhas».
CENTRAL—«8 raparigas e um crime».
CINEARTE—«Figuras do mesmo naipe».
OLIMPIA—«Os sete misteriosos».
TERRASSE—«Miami».
REX—«Uma noite no Rio».
LYS—«Miami».
PROMOTORA—«Lua de mel em eclipse».
JARDIM CINEMA—«Lar bendito».
SALÃO IDEAL.

A REAPARIÇÃO DE NELSON EDDY

depois do seu exito em «BALALAÏKA»

Ao lado de Jeannette Macdonald, Nelson Eddy, o famoso baritono, interpreta a opereta cinematografica LUA NOVA, que na proxima 3.ª feira se estreia no SÃO LUIZ

APRENDA A DANÇAR

Lições práticas com professoras

Horas à escolha com pouco dispêndio

PROF. MACHADO

Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

Em plena guerra um quimico alemão e um biologista inglês fizeram a paz

SIR FREDERIC HOPHINS, celebre biologista, presidente da Royal Society, titular do premio Nobel de quimica e um dos maiores sabios contemporaenos, demonstrou pelo metodo experimental que nenhuma multiplicação celular era possivel sem a intervenção duma substancia misteriosa, tão indispensavel á vida como é o oxigenio e as vitaminas, a *Tryptofane*. Foi baseado neste principio e prosseguindo as investigações de Sir Frederic Hophins que o Dr. Fritz Bleichrodt, notavel quimico alemão, conseguiu isolar essa substancia e fazê-la entrar na composição dum produto que, juntamente com as vitaminas e as hormonas, resolve eficazmente o problema da vegetação capilar, de que resulta uma innovação unica no seu genero. Sendo facilmente assimilavel pelo couro cabeludo, o que suplanta as exigencias do organismo, fornece ás raizes debilitadas os elementos necessarios á formação e ao desenvolvimento das celulas capilares, acordando a actividade normal dos tecidos geradores e entregando por si proprio a materia prima de que eles necessitam. E' esta descoberta a noticia sensacional! Ela deu origem a dois produtos denominados: Krinogene puro, que se emprega com resultados seguros na calvicie declarada, ao preço de 25$00. Loção Krinogene contra a queda do cabelo, destruindo simultâneamente a caspa, ao preço de 18$00. Depositarios, Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Esq. Lisboa. Peçam folheto cientifico e descritivo.

Teatro Nacional D. Maria II Telef. 2 0379

Hoje — Às 21 e 30 — Hoje

A célebre peça em 4 actos de Vasco de Mendonça Alves

A CONSPIRADORA

Grande criação de Palmira Bastos

Notavel desempenho da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

ALELUIA

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

A MELHOR COMPANHIA

A MELHOR MONTAGEM

O MELHOR TEATRO

TODAS AS NOITES no **TRINDADE** Telefone VINTE MIL

2 sessões: ás 20,45 e 23 horas

O SUCESSO MAIOR DOS ULTIMOS TEMPOS — 80 FIGURAS EM CENA

Aproveitem as ultimas — DO —

Leão da Estrela

NO **AVENIDA** (Telef. 27273)

Comp.ª MARIA MATOS

Quinta-feira, 5: 1.ª representação da comedia: «CÁ EM CASA MANDO EU!»

BILHETES Á VENDA

SÃO LUIZ Telef. 27172 A's 21 e 30

Castigo do Ceu

—L'Empreinte du Dieu —

um filme de LEONIDE MOGUY com Pierre Blanchar, Blanchette Brunoy, Annie Ducaux e Pierre Dumesnil

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

Paixão de Liberdade

um filme de FRANK LLOYD com Cary Grant e Martha Scott

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

MIAMI

3 voluntarios... á força

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

5.ª semana

SANGUE E ARENA

EM TECNICOLOR

Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 15

PALACIO A's 21 e 30

Todos os irmãos foram valentes

com Kay Francis, Randolph Scott, Brian Donlevy e Brod Crawford

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

Uma noite no Rio

Charlie Chan na Ilha do Tesoiro

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

3.ª semana

VITORIA NEGRA

— Dark Victory —

com Bette Davis, George Brent, Humphrey Boggart e G, Fity-Gerard

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas

Bilhetes a 2$00

Caras estranhas

Quem se mete com crianças

CENTRAL TEL. 24381

MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30

Oito raparigas e um crime

Casamento em segredo

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768

O Patio das Cantigas

Direcção de Franc. Ribeiro

com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

LYS Tel. 48560 A's 21

MIAMI

3 voluntarios... á força

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065

LAR BEMDITO

MILIONARIO A DIAS

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

O furacão

com John Holle

A missão militar portuguesa

que visitou o Marrocos espanhol *regressou ontem a Portugal*

A missão portuguesa, acompanhada pelas autoridades espanholas e por alguns notaveis mouros, visita as ruinas de Arzila

A missão militar portuguesa chefiada pelo sr. brigadeiro Vasco de Carvalho que, a convite do general Orgaz, alto comissario da zona espanhola de Marrocos, visitou aquela região do norte de Africa, regressou ontem a Portugal. Os três trimotores militares, pilotados pelos capitães-aviadores Joaquim Baltasar, Humberto Cruz e Costa Franco, nos quais a missão viajou, partiram de Tanger ás 10 horas e aterraram na base da Ota pelas 13 horas.

A missão portuguesa vem muito penhorada com as manifestações de apreço de que foi alvo em Marrocos, tanto por parte do general Orgaz como de todas as autoridades com quem esteve em contacto. A visita serviu para estreitar ainda mais os laços de amizade que nos prendem á Espanha e durante ela fizeram-se importantes afirmações de solidariedade peninsular que muito cativaram os oficiais portugueses. Mais uma vez, as autoridades espanholas puseram em destaque o auxilio prestado por Portugal ao movimento nacionalista espanhol que deu lugar a uma verdadeira fraternidade de armas entre os dois países peninsulares em luta contra um inimigo comum.

A missão, que fará amanhã a sua apresentação no ministerio da Guerra, era aguardada na base da Ota pelo comandante, sr. tenente-coronel Pinheiro Correia, e mais oficiais que ali prestam serviço.

200 novos «agricultores»

vão semear batatas no bairro das «Minhocas»

Alguns dos novos agricultores a quem foram distribuidos pela Camara terrenos para cultura de batatas

O director dos serviços do Patrimonio da Camara Municipal, em nome do presidente da vereação, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, empossou esta tarde cêrca de 200 pessoas de talhões de terreno, no bairro da Belgica, á rua Filipe da Mata, para cultivo de batata. Esses terrenos estiveram em tempo ocupados pelas barracas de madeira que constituiam o conhecido bairro das «Minhocas». Muitas pessoas, antes mesmo do acto oficial da posse, já tinham tomado conta de varias parcelas de terreno, que se vêem muito bem tratadas. Homens, mulheres e crianças, com enxadas, começaram logo a cavar. A area é enorme. Está dividida em duas partes, uma superior e outra inferior.

Naquela foi dado a cada pessoa um talhão, com 3 metros de largo por 77 de comprido; e na inferior, 3 de largo por 60 de comprido. O talhão superior tem a numeração impar e o inferior par. Aos moradores das imediações foi dada preferencia na cedencia dos terrenos. Foi tambem demarcada uma estrada para acesso ao publico a para carros que transportem adubo.

Todas as divisões se têm feito sem o mais leve incidente ou atropelo, conformando-se todos com a parte que lhes coube. Entre os *agricultores,* foram escolhidos chefes de grupos, que têm por missão resolver todos os problemas que se suscitem, fiscalizando tambem as areas respectivas. A Camara quis, com esta resolução, colaborar com o Govêrno na campanha da produção da batata.

A Camara vai agora ceder outros terrenos para o mesmo fim, noutros pontos da capital, devendo os interessados fazer os seus pedidos em meia folha de papel selado.

BAR **CRISTAL** DANCING
HOJE — DOMINGO, 1
A's 17 1/2 horas — **CHÁ DANÇANTE** com exibição de numeros de variedades
A's 23 horas — **GRANDE FESTA DE NOITE**
MARUJA HEREDIA, bailarina de classe
PAQUITA e MANOLITA CONDE, coupletistas
SELECÇÃO RIGOROSA
ORQUESTRA CARAVANA

A 3.ª jornada do Campeonato

DE MANEIRA GERAL, OS

nos desafios da 1.

Disputou-se hoje a 3.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol, favorecida por uma tarde esplendida para a prática do popular desporte.

Damos os habituais resumos dos desafios efectuados.

Benfica, 2 - Unidos, 0

Jogo no Campo Grande. Assistencia regular. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; M. Costa, Teixeira II, C. Rodrigues, Nelo e Valadas.

Unidos—E. Santos; F. José e Leonel; F. Baptista, C. Pereira e Lagos; Osvaldo, Armando Carneiro, Arnaldo Carneiro, Passos e Brito.

Arbitro—Vital de Sousa, de Lisboa.

A linha de ataque do Unidos, onde a inclusão de Passos parece ter produzido manifesta melhoria, conduz o jogo durante os primeiros minutos do desafio.

Refreado um pouco o impeto do adversario, o Benfica breve equilibrou o jogo, para entrar em franco dominio a seguir. A asa esquerda brilha, em especial Valadas, e aos 14 minutos, Nelo, marcando o 1.º «goal» do encontro, concretizou esta vantagem.

Depois do quarto de hora, a linha do Unidos, bem orientada por Carlos Pereira, volta a dar arduo combate á «équipe» adversaria, embora o Benfica se mantivesse com sentido mais ofensivo.

Quando vão decorridos 30 minutos, o Benfica está de novo e francamente ao ataque—e mais dois minutos passados Nelo faz o 2.º «goal», na recarga duma bola primeiramente «shotada» por Teixeira.

Até final deste primeiro tempo o resultado não se modificou e se é certo que os avançados do Benfica estiveram em maior evidencia, não menos verdade é que Gaspar e Eloi, e até mesmo Martins, foram obrigados a trabalho aturado.

No primeiro quarto de hora da segunda parte o «team» do Unidos dominou francamente, obrigando a defesa contraria a conceder varios «cantos», todos sem resultado.

No segundo quarto de hora, o jogo tem mais equilibrio, mas o Unidos ainda é o grupo que está mais ao ataque.

No periodo final do jogo, perante um Benfica a exibir-se desorientadamente, o Unidos dominou de novo com insistencia, mas o resultado do 1.º tempo—2-0 a favor dos «encarnados»—não se alterou.

A acção dos unidistas foi nesta 2.ª parte nitidamente superior á dos benfiquenses e só por infelicidade os vencidos não alteraram o resultado.

Arbitragem—aceitavel.

Academica, 3 - Carcavelinhos, 1

Jogo na Tapadinha, perante razoavel assistencia.

Os grupos alinham:

Carcavelinhos—Armando Jorge; Baptista e Viriato; França, Vitoriano e Morais; Quirino, Quintas, Jesus, Marques e Lopes.

A. Academica—Acacio; Lopes e Cesar Machado; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Alberto Gomes, Armando, Conceição e Peseta.

Arbitro—Henrique Rosa, da A. F. Setubal.

Os estudantes começam a partida com maior entusiasmo, criando, desde logo, algumas situações de perigo para as redes dos visitados.

Durante um quarto de hora a defesa lisboeta tem de empregar-se com atenção para evitar qualquer contrariedade. Contudo, o periodo de insistencia dos conimbricenses termina precisamente aos 22 minutos, altura em que o Carcavelinhos se põe decididamente na ofensiva: Lopes tem um remate a razar o poste e a seguir Quirino perde um «goal» certo por morosidade no remate.

Na primeira meia hora há um certo equilibrio; os dois «teams» perdem varias ocasiões e o melhor trabalho é dos redutos defensivos.

Assim se chega ao intervalo com o marcador em branco.

No segundo tempo, os alcantarenses jogam com vento pelas costas, começam mal, permitindo organização do ataque dos escolares.

Aos 7 minutos (já depois de Acacio ter executado três defesas a «shots» mal intencionados) os estudantes fazem o primeiro ponto da partida: tentativa de Micael e remate de Alberto Gomes que Baptista devolve; na recarga Armando faz o «goal».

Pouco depois o jogo endurece—ante a complacencia do arbitro—e sempre assim até final.

Aos 21 minutos, Octaviano cede canto que, marcado por Quirino resulta no empate: Vitoriano marcou o «goal» de cabeça saido dum «monte» de jogadores. Porém, a Academica refaz-se e 6 minuos mais tarde, Armando obtem o 2.º ponto.

A 13 minutos do final, o mesmo Armando (o «scorer» da tarde) recolhe um passe de Alberto Gomes e fixa o resultado em 3-1.

De registo houve apenas um «shot» de Jesus á trave.

Distinguiram-se: Na Academica, Mario Reis, Acacio, Micael e A. Gomes; no Carcavelinhos, Viriato, Vitoriano, Quintas e Marques.

Arbitragem pouco meticulosa.

Barreirense, 3 - F. C. Porto, 1

Jogo no campo do Rossio, com assistencia fraca embora entusiasmada. Os grupos alinham:

Barreirense—Baptista; Pascoal e R. Vale; Limas, Moreira e Jordão; Raimundo, Rebelo, Cardoso Pereira, Maximino e Gralho.

F. C. do Porto—Bela; Sarrea e Guilhar; Anjos, A. Nunes e Baptista; Pratas, A. Santos, C. Dias, Pinga e Nunes.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

Os primeiros momentos do Barreirense são de entusiasmo, com passes rasteiros e de boa combinação. Cedo a defesa portuense e a linha media trabalham a fundo.

Com o decorrer do jogo, o Barreirense marca a sua personalidade e domina territorialmente. A-pesar disso, a primeira ocasião de «goal» certo surge á meia hora a favor do F. C. do Porto, mas C. Dias perde o remate num lance improprio dum homem da primeira categoria.

Aos 34 minutos, numa altura em que o F. C. do Porto melhora, A. Santos dá um passe magistral a C. Dias, e este não tem nada mais a fazer que marcar o 1.º ponto.

O Barreirense procura igualar. Não o consegue, mas Anjos, aos 38 minutos, faz uma passagem ao seu guarda-redes, que deixa escapar a bola—convertendo-a no tento do empate.

Assim acaba o primeiro tempo.

Na segunda parte, pelo menos nos 10 primeiros minutos, o jogo nivela-se mais, sendo os portuenses mais perigosos.

Anjos distingue-se por entradas violentas ao extremo á sua guarda e Moreira por um livre marcado de longe.

Aos 17 minutos, C. Pereira, numa jogada de velocidade, movimenta a linha avançada e passando a Gralho origina o 2.º ponto do Barreirense.

Este «goal» anima o grupo. Aos 23 minutos, quando a bola parece transpôr a linha de «goal», Guilhar mete mão. O «penalty» respectivo marcado por C. Pereira dá o 3.º ponto para o seu grupo.

Quasi no fim do desafio uma grande penalidade a favor do Barreirense não resultou.

Assim o desafio acabou por 3-1 a favor do Barreirense.

O Barreirense cumpriu: todos os jogadores regulares, sobressaindo Moreira e a linha da frente.

No Porto ha que distinguir Guilhar, Anjos e Sousa (Pinga).

Sporting, - 3 Academico, 0

Jogo no Estadio do Lima. Perante regular assistencia, os «teams» alinham:

Academico—Levy; A. Jorge e Rafael; Manáu, Guimarães e Eliseu; Julio, Castro, Marques, Larzem e A. Pereira.

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e M. Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Canario e J. Cruz.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

A saida cabe ao Academico. Nos primeiros minutos regista-se certo equilibrio, mas um ataque do Academico, pela direita, provoca canto, cedido por Cardoso.

O Sporting poga em toada de «bola recebida—bola passada», acerca-se, por varias vezes, das redes de Levy, Mourão tem, mesmo um pontapé de boa marca, á passagem dos 15 minutos que sai a rasar o poste.

Entretanto, os «leões» fazendo gala duma melhor coesão de esforços colocam-se em vencedores aos 22 minutos. O ataque leonino desce até ás redes de Levy e a defesa academista alivia para perto; Paciencia, atento, recolhe a bola e aponta o primeiro «goal».

Aos 33 minutos, Antonio Jorge cede canto, que João da Cruz marca. Este tira um pontapé e a bola entra directamente a roçar a trave.

Mais alguns lances, o Academico continua a tentar a sua «chance» a-pesar-de toda a energia posta nese desejo, nada consegue.

Ao intervalo: Sporting, 2-Academico, 0.

O jogo recomeça ás 16 e 15. O Academico entra a atacar, mas o Sporting desenha tambem uma série de contra-ataques que não influem no resultado.

Os guarda-redes são forçados a repetidas intervenções.

Os portuenses, em evidente má sorte, não con-

A' LA COLONIE ETRANGERE

On envoie des colis-postaux pour touts les pays, **et pour les prisonniers de guerre;** avec des produits alimentaires.

La maison especialisée

A ROMARIA

R. do Amparo, 52

(on parle français)

Nacional de Futebol

FAVORITOS TRIUNFARAM

a Divisão que hoje se realizaram

seguem marcar o seu ponto de honra. Depois dos 25 minutos, os dianteiros lisboetas e a defesa academista passam a jogar com violencia.

O Sporting, por vezes, é forçado a recuar para a defesa, mas a-pesar disso e contra a evidente corrente do jogo, os «leões» voltam a marcar, aos 35 minutos: Mourão dribla Rafael e lutando com Levy, aponta o terceiro «goal» para o seu «team».

A seguir a expulsão de A. Jorge, que fôra violento contra Canario, provocou maior correcção dos jogadores.

Minutos depois o encontro termina com a vitoria do Sporting por 3-0, resultado este que não se harmoniza com o desenrolar do desafio. O resultado mais certo seria 3-2 a favor dos «leões».

Leça, 3 - Olhanense, 0

Jogo em Leça da Palmeira. Os grupos formam:

Leça—Jaguaré; Godinho e Waldemar; R. Lima, Elisio e Soares; Chelas, Nini, Lucio, Quecas e Joaquim.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Murta; Acacio, Grazina e Calé; Nunes, Santos, Damião, Baptista e Gomes.

Arbitro—José Lira, de Viana do Castelo.

A bola de saida pertence ao Leça. Os primeiros minutos fornecem luta de certa emoção.

Aos 7 minutos, o Leça marca o primeiro ponto, por intermedio de Lucio, que remata de cabeça um centro do Chelas.

Os locais passam a jogar sobre a defesa, dando ensejo a que Jaguaré brilhasse em algumas defesas.

Daniel e Gomes fazem investidas repetidas, mas o empate não aparece.

Quasi no final do primeiro tempo, o ataque do Olhanense joga com decisão e com um pontapé que causa calafrios vê uma oportunidade de «goal» perdida na trave.

O vento intenso tem prejudicado bastante a factura do jogo.

A primeira parte termina com o resultado de 1-0, a favor do Leça.

O Leça volta a marcar, aos 13 minutos, por Quecas, na conclusão dum passe de Nini.

Feito o seu segundo «goal», o Leça aproveitando-se da vantagem do vento intensifica o seu dominio.

Os visitantes só de quando em quando logram uma avançada.

Aos 40 minutos, Elisio, em recarga, faz o 3.º «goal» dos leceiros. Calé, sai, neste momento, ficando o Olhanense reduzido a 10 homens.

Depois, os visitantes, livrando-se da pressão dos contrarios, conseguem duas boas avançadas, obrigando Jaguaré a duas boas intervenções.

Os ultimos minutos passam-se em tentativas do Olhanense para atenuarem a desvantagem. O jogo termina com 3-0 a favor do Leça.

Belenenses, 4 - V. de Guimarães, 2

No campo de Bem-lhe-vai, em Guimarães, os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela e Gois; Eloi, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Franklim.

Vitoria—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Bravo.

Arbitro—Vitira da Costa, do Porto.

A saida cabe ao Belenenses que procura instalar-se no campo ocupado pelo adversario. Todavia, é este que consegue o 1.º «goal» da tarde, aos 4 minutos, por intermédio de Miguel, na conclusão duma avançada de Alexandre e Laureta.

Os «azues» reagem, mas é ainda Salvador que é chamado a intervir.

Os visitantes acusam a desvantagem de jogar em terreno estranho, além de que os locais são difíceis pela rapidez desconcertante com que se empregam.

Com o decorrer do tempo, aos lisboetas entram a carburar melhor e o jogo, equilibrado, oferece condições de agrado.

Só perto do intervalo, porém, o Belenenses consegue o empate, feito por Eloi, aos 35 minutos, depois dum livre marcado por Amaro.

Oito minutos depois os vimaranenses têm uma jogada infeliz, pois Castelo, ao pretender anular um remate de Amaro, meteu a bola nas suas proprias redes.

Nova situação de perigo para os locais e o intervalo vem encontrar o Belenenses em vencedor, por 2-1.

Logo no recomeço do desafio uma fuga de Alexandre entusiasmou a assistencia, mas a defesa lisboeta intervem a tempo e com eficacia.

Verificam-se intermitencias de dominio. O jogo é suspenso pouco depois por Amaro se encontrar magoado. Uma excelente avançada do Vitoria é rematada por Miguel e defendida com flagrante «chance» por Salvador. A defesa do Belenenses destaca-se a seguir perante a investida do adversario.

Os lisboetas retomam porém, o ataque—e aos 17 minutos Machado consente um cruzamento de jogo. Um oportuno passe de Eloi é rematado com oportunidade por Gilberto, que marca o 3.º goal» dos «azues».

O Belenenses mantem-se na sua toada de dominio e aos 24 minutos uma recarga deveras oportuna de Amaro eleva o marcador para 4-1, perante a surpresa de Machado.

Aos 25 minutos, um livre apontado por Castelo é captado por Ferraz que, de cabeça obtem o 2.º ponto do Vitoria.

O jogo anima então bastante. Os vimaranenses mostram-se ameaçadores, mas a defesa lisboeta, atenta, destroe os seus ataques, embora empregando-se a fundo.

E o desafio acaba com a vitoria do Belenenses, por 4-2, que traduz a superioridade demarcada pelos lisboetas num desafio em que o adversario soube dar excelente replica.

Arbitragem aceitavel mas insuficiente.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Barreirense....	3	11 — 3	6
Benfica.....	3	10 — 2	6
Belenenses.....	3	9 — 3	6
Sporting.....	3	9 — 3	4
Academica.....	3	11 — 9	4
Leça.....	3	9 — 7	4
V. Guimarães	3	8 — 7	2
Carcavelinhos.	3	5 — 9	2
F. C. Porto....	3	4 — 10	2
Unidos.....	3	5 — 9	2
Academico.....	3	1 — 9	0
Olhanense.....	3	0 — 9	0

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A—Serie 1

Operario de V. Real, 3—Sporting de Fafe, 4.

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

Salgueiros, 8—Sporting C. da Cruz, 1.
Leça (R.), 0—C. D. das Aves, 1.
Leixões, 3—Infesta, 1.
Ramaldense, 4—Boavista, 1.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

F. C. de Avintes, 0—C. P. Candal, 4.
Sporting Coimbrões, 1—Sporting Povoa, 2.
F. C. de Gaia, 3—Academico (R), 1.
F. C. Valadares, 0—Vilanovense, 2.

Grupo B—Serie 3

União de Coimbra, 1—A Academica (R), 2.

Grupo C—Serie 6

União de Tomar, 6—Leões de Santarem, 0
Operario Vilafranquense, 9—União Entroncamento, 0.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Fosforos, 0—Benfica (R.), 1.
Unidos (R.), 4—Marvilense, 1.
Sacavenense, 3—Chelas, 3.

Grupo C-Serie 8 (2.ª sub-serie)

Casa Pia, 3—Sporting (R.), 2.
F. Benfica, 1—Belenenses (R.), 5.
Estoril Praia, 1—Carcavelinhos (R.), 1.

Grupo C—Serie 9

Unidos do Barreiro, 8—Luso do Barreiro, 0.
Aldegalense—Amora. Este ultimo clube desistiu do campeonato, pelo que os pontos foram adjudicados ao adversario.

Grupo D—Serie 10

Lusitano de Evora, 0—Luso de Beja, 3.

«JUNIORES» DA A. F. L.

Disputou-se hoje nova jornada do campeonato de «juniores» da A. F. L., apurando-se os seguintes resultados:

Salesias—Belenenses, 0—Carcavelinhos, 0.
Campo Grande—Benfica, 8.—Chelas, 0.
Lumiar—Sporting, 3—Feiteira, 0.
Lumiar-A—Unidos, 3—Arroios, 0.

Lisboa ha um seculo e Lisboa de 1942

São muito curiosas as gravuras que a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero representando Lisboa vista de Almada, a torre de Belem, os Jeronimos e o largo do Pelourinho, ha um seculo e agora.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Os gostos não se discutem!
Por certo o de V. Ex.ª é apurado e assim não deixe de visitar a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

Uma visita de graduados

da «Mocidade Portuguesa» ás obras municipais em curso

Alguns dos graduados da «Mocidade Portuguesa» que esta manhã visitaram diversas obras da Camara Municipal de Lisboa

Os graduados da «M. P.» visitaram hoje as obras do Parque de Monsanto, onde chegaram pelas 9 horas, idos, um grupo de Palhavã, acompanhado pelo sr. capitão Viana, director da Escola de Graduados, e pelo sr. tenente Ferreira da Costa, professor da mesma escola; e outro do Palacio da Independencia, com o chefe distrital, sr. capitão Pereira de Castro.

A concentração fez-se no Miradouro de Montes Claros, seguindo-se para o Bairro da Boavista, onde o assessor religioso da «M. P.», frei Montalverne, disse missa na capela, de lusalite, como todo o bairro, fazendo depois uma prelecção acêrca de assistencia social.

Os graduados visitaram depois o Estadio, onde o sr. capitão Quintino da Costa, director do Instituto Nacional de Educação Fisica, lhes explicou ser este Estadio o maior da Europa, ocupando uma area de 180 hectares, todo construido em pedra portuguesa e com uma lotação para 50 mil pessoas, com campo relvado para futebol e pistas para corridas e para saltos, e tendo como anexos dois campos de treino para futebol, um estadio de «tennis», com vinte córtes para treino, dois albergues para desportistas e parques para campistas e para a «M. P.», este com o aproveitamento do rio Jamor que, na altura da Cruz Quebrada, terá ancoradouros para todos os clubes nauticos. No Estadio, que será servido por comboios e carros electricos, e que terá parques de estacionamento para quatro mil automoveis, haverá ainda duas piscinas, sendo uma coberta, um solario e um restaurante.

Os graduados, satisfeitos com a visita, acamparam depois, para almoçar, no sitio da Senhora da Rocha, regressando aos pontos de partida e fazendo todo o percurso a pé.

O almoço das antigas alunas

do Instituto de Odivelas

Um aspecto da mesa de honra do almoço das antigas alunas de Odivelas, a que presidiu o sr. coronel Ferreira de Simas

Foi uma linda festa de evocação. As antigas alunas do Instituto de Odivelas reuniram-se, ontem, na Casa do Alentejo, num almoço de confraternização. As rapariguinhas de ontem são hoje senhoras, mães, esposas, professoras distintas, empregadas superiores no comercio e na industria, a quem a vida abriu as suas portas, graças á sua modelar educação moral e literaria. Eram mais de cem, pertencentes a varias gerações que honram as virtudes da mulher portuguesa e as tradições pedagogicas daquele modelar estabelecimento de ensino, ao qual votam uma ternura e um carinho bem compreensiveis.

Presidiu á graciosa festa de confraternização o antigo director, sr. coronel Ferreira de Simas. O salão converteu-se no claro refeitorio de outros tempos, numa hora saudosa de alegria e de emoção. Na mesa de honra viam-se as sr.as D. Albertina Lopes Gonçalves, aluna n.º 1 do Instituto e antiga professora, D. Raquel Fernandes, a professora mais antiga, D. Julia Passalaqua, tambem aluna e professora, D. Lidia de Albuquerque, representando a actual directora do Instituto, D. Violeta Wagner, D. Albertina Cordeiro de Veiga e Sousa, D. Lidia Gonçalves da Veiga e D. Alice Carneiro. Em outros lugares, as sr.as D. Bernardina Neves, D. Maria Gracia Mendes Leal, D. Maria José Pereira Coelho, e dr. Correia Ribeiro, medico de Odivelas, D. Clara Soares de Andreia, etc. Falaram as sr.as D. Albertina Cordeiro, D. Albertina Gonçalves, D. Margarida Braga, esta em nome da comissão organizadora da festa, e o coronel Ferreira Simas. Durante o almoço receberam-se muitos telegramas de numerosas alunas, vindos de varios pontos do país.

EMPRESTIMO 3,5 % 1941
Aceitam ordens de compra
PANCADA, MORAES & C.ª
BANQUEIROS
37, Rua Augusta *(Telefone 26275)*

MASCARAS com filtros sobre-celentes
CAPUZES com mascaras
OCULOS para soldadores
DA
MINE SAFET Y APLIANCES C.º
TEM PARA ENTREGA IMEDIATA
C. SANTOS, LDA.
Av. da Liberdade, 29-41

Parteira - enfermeira
SALUMITE SILVA
R. Zaire, 5, 3.º, Dt.º, Bairro das Colonias, Tel. 51733

Milhares de gabardinas, sobretudos, capas e casacos de cabedal a preços inacreditaveis, por motivo de balanço.
REVENDEDORES: Comprando lotes, ganhareis rios de ouro. Armazem de Lanificios Lino. Calçada do Carmo, 17, 1.º, esquina da Rua 1.º de Dezembro, por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio). Telef. 2 2206 — Lisboa.

SHORTHAND

Ensina prof. pelo Pitman's College. R. Carvalho Araujo, 114-A, 2.º.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR.	ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	das 14 h.
DR.	ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	das 17 h.
DR.	ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	das 17 h.
DR.	ARMANDO LUZES — Sífilis e vias urinarias	das 14 h.
DR.	ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	das 14 h.
DR.	ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis	das 17 h.
DR.	BERARD GUEDES — Raios X	das 10 h.
DR.	DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	das 16 h.
DR.	FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	das 15 h.
DR.	FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ul-tra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	das 13 h.
DR.	JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	das 18 h.
DR.	MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	das 10 h.
DR.	MARIO BOSA — Clinica geral, estomago e intestinos	das 15 h.
DR.	D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	das 15 h.
DR.	VASCO DE LACERDA — Clinico medico, coração, pulmões	das 17 h.

PARTEIRA
DIPLOMADA
JUDITE SILVA

Rua dos Douradores, n.º 29, 4.º. Recebe clientes para partos e tratamentos. Consultas gratis aos pobres.

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Esther Ellen Price Botica J.er

MISSA

Seu marido e mais familia mandam rezar uma missa por sua alma amanhã, dia 2, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, pelas 11 horas da manhã, agradecendo a todas as pessoas que se dignem acompanhar tão piedoso acto.

TUNGSRAM

LAMPADAS PARA ILUMINAÇÃO
VALVULAS PARA T.S.F. { EUROPEIAS / AMERICANAS
LAMPADAS PARA AUTOMOVEL

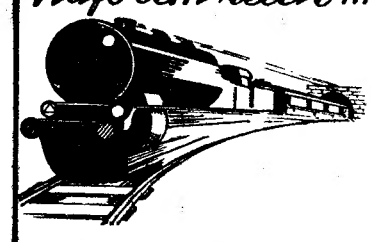
as melhores!

PÂTE DENTIFRICE
MAO TCHA
L.T.PIVER
PARIS - LISBOA

Mao-Tcha: preparada segundo as mais modernas regras de higiene da boca, é uma pasta dentifrica de incalculavel valor bactericida. Produzindo uma abundante espuma, lava e branqueia os dentes, perfumando ao mesmo tempo a bôca, pelo que se torna um produto indispensavel a todos.

L.T. PIVER

HAVAS
Viaje sem receio...



...sem pensar nas horas dificeis. TAMPAX pode trazer-se numa mala de mão. Com TAMPAX pode praticar sem receio todos os exercicios desportivos.

TAMPAX

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

HAVAS

LAVILO
para lavar roupas finas

Várias são as vantagens do uso de LAVILO para lavar roupas finas. Torna-se económico visto actuar muito mais fortemente do que o sabão vulgar, em menos tempo, de modo prático e eficaz. À venda em tôdas as drogarias, perfumarias, mercearias, e casas de utilidades.

Distribuidores: ANTÓNIO FERREIRA PINTO, L.da — Rua da Prata, 153 — Lisboa — Telef. 2 3017

GRANDE ACADEMIA BRASIL
CORTE - COSTURA - CHAPEUS
A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.
Praça do Brasil, n.º 4, 3.º - Telefone 4 7340

El-Rei Dom Carlos I e Principe Real Dom Luiz Filipe

MISSAS

Por Ordem de Sua Majestade a Rainha Senhora Dona Amelia, as Damas Camaristas Senhoras Condessa de Sabugosa e de Murça e Condessa de Seisal (D. Maria) participam que no dia 2 de Fevereiro se celebram duas Missas por Alma de Sua Majestade El-Rei o Senhor Dom Carlos I e de Sua Alteza Real o Principe Dom Luiz Filipe, a primeira no Pantéon de São Vicente ás 9 e 30 horas e a segunda na Basilica de Nossa Senhora dos Martires ao meio dia, pelo trigesimo quarto aniversario dos seus falecimentos.

EL-REI D. CARLOS E PRINCIPE REAL D. LUIZ FILIPE

MISSA

Comemorando o aniversario da tragica morte de El-Rei D. Carlos e de Seu Augusto Filho, o Principe Real D. Luiz Filipe, manda o sr. Conselheiro João de Azevedo Coutinho, por encargo de Sua Alteza Real o Senhor D. Duarte, Duque de Bragança, celebrar uma missa solene, seguida de *Liberame*, na igreja de S. Domingos, ao meio dia e meia hora, amanhã, dia 2 de Fevereiro.

Coronel, Fernando Mousinho de Albuquerque

Missa do 8.º dia

Sua familia participa que manda rezar uma missa sufragando a sua alma, no proximo dia 2, segunda-feira, pelas 11 horas, na igreja de São Domingos.

DE LUTO

Mario Martins

Faleceu, ontem, na sua residencia, rua Martim Moniz, 45, 3.º, o nosso distinto camarada de Imprensa sr. Mario Martins, que contava 47 anos de idade. Ultimamente, exercia o cargo de chefe da secção do estrangeiro do nosso prezado colega «Diario da Manhã» e era chefe da redacção da revista «A Esfera».

Mario Martins

Trabalhou, entre outros jornais, na «Epoca», «Voz», «Ordem», «Correio da Manhã», «Diario Nacional», «Alma Nacional» e «Diario de Noticias». Aos 17 anos começou a sua carreira de profissional da Imprensa como redactor no semanario a «Voz da Juventude», onde revelou excepcionais qualidades de inteligencia. Deixa viuva a sr.ª D. Palmira Carvalho Martins, professora da Escola Oficial n.º 1, e era pai da sr.ª D. Maria Manuela Carvalho Martins, de 18 anos, aluna do 1.º ano da Faculdade de Ciencias, e do sr. Nuno Manuel Carvalho Martins, de 17 anos, aluno do 6.º ano do Liceu de Pedro Nunes.

O funeral realizou-se hoje, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João. No prestito funebre encorporaram-se numerosas pessoas.

A' familia enlutada e ao nosso prezado colega «Diario da Manhã» apresentamos a expressão do nosso pesar.

José Frois Ferreira Coja

ARGANIL, 31. — Faleceu nesta vila o sr. José Frois Ferreira Coja.

O PORTO pelo telefone

Na barra do Douro encalhou uma bateira

PORTO, 1.—(Pelo telefone).—Hoje, pelas 13 horas, quando entrava a barra do Douro, vinda da pesca, encalhou ali uma bateira que era governada por um arrais do bairro piscatorio da Afurada. A tripulação foi salva por uma outra bateira que naquela ocasião igualmente, demandava a barra. Tambem foram em seu auxilio a lancha dos pilotos n.º 4 e barcos salva-vidas da Afurada e da Foz.

Coronel Manuel Maria Coelho

Por motivo da passagem de mais um aniversario da revolta de 31 de Janeiro, de que é um dos poucos sobreviventes, o sr. coronel Manuel Maria Coelho foi ontem cumprimentado por numerosas pessoas, que foram a sua casa deixar-lhe cartões. Em virtude de se encontrar doente, aquele oficial não pôde receber os visitantes.

MORTE SUBITA

Faleceu no hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, o mendigo Joaquim Tiago, de 55 anos, sem residencia, que foi encontrado caido em Costas do Cão, Caparica.

CONCERTO DE PIANO

A distinta pianista D. Nina Marques Pereira dá amanhã, ás 21 e 45, ao microfone de Radio Renascença, um concerto de piano em que executará obras de Bach-Busoni, Schubert e Liszt.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faze mámanhã anos as senhoras:

Condessa da Foz de Arouce, D. Maria Henriqueta Infante da Camara Taborda, D. Maria Inacia Malheiro de Albuquerque de Vilhena, D. Maria da Conceição Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Maria Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, D. Maria de Almeida (Lavradio), D. Mercedes Ferreira de Andrade Pinto, D. Adelina da Conceição Barros Abreu de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Ana de Jesus Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria Teresa de Oliveira de Aiala Botto, D. Maria Antonieta Eugenia Leveque de Freitas Branco e D. Beatriz Eça de Almeida Fernandes.

As preguntas da semana

(Continuação da 1.ª pagina)

■ *Dois discursos de importancia excepcional: um pronunciado pelo Primeiro ministro, em Londres, outro proferido pelo chanceler alemão, em Berlim. O primeiro formou uma serie de informações concretas acêrca da actividade dos aliados, embora ressalvando, naturalmente, a parte que constitue segredo militar. O sr. Churchill explicou, com factos e numeros, a origem dos dissabores britanicos no Extremo Oriente. Por sua iniciativa, de que assumiu inteira responsabilidade, foi resolvido dar prioridade ás necessidades criadas pelo prosseguimento da campanha da Russia e pela ofensiva do general Auchinleck no norte de Africa, deixando para segundo plano o teatro de operações do Extremo Oriente. O ataque japonês, embora não constituisse para os anglo-americanos uma surpresa total, não era considerado iminente nem em Londres, nem em Washington. A acção da esquadra niponica em Pearl Harbour veio perturbar as previsões do bloco anglo-saxonio.*

■ **Como deve ser encarado o voto de confiança da Camara dos Comuns?**

■ *Nenhum dos oradores que falou, durante esse debate, deixou de afirmar a sua confiança na personalidade do Primeiro ministro. Este foi unanimemente louvado e posta em relevo a sua acção. Alguns membros da amara, exprimindo o sentimento quasi unanime da representação nacional, referiram-se menos amavelmente a alguns dos seus colaboradores, cuja actividade foi objecto de critica e, um ou outro caso, de censura. Mas o Parlamento britanico como a propria população da Grã-Bretanha reconheceram e afirmam que o sr. Churchill é a figura politica mais indicada para dirigir, nêste momento, particularmente delicado, os destinos da nação.*

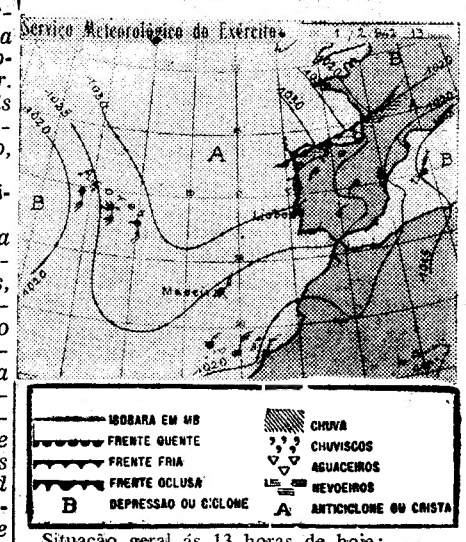
■ **Que deve pensar-se da recomposição ministerial em Londres?**

■ *Sir Stafford Cripps, designado para sobraçar com poderes discricionarios a pasta dos Abastecimentos, regressou de Moscovo, onde representou, durante dezoito meses, o seu país com a aureola duma tarefa desempenhada com exito. A sua entrada para o gabinete da Guerra dependia unicamente da aquiescencia que quisesse dar ao convite do Primeiro ministro. Quanto ás novas funções cometidas a lord Beaverbrook, elas servem principalmente para acentuar o grau que atingiu a cooperação anglo-americana no esforço da guerra e na preparação da paz. Essa cooperação, de momento assegurada e confirmada pela natureza das relações pessoais que ligam o chefe da nação norte-americana ao Primeiro ministro britanico, a qual foi posta em relevo de maneira sintomatica, no discurso que este ultimo pronunciou, é nêste momento perfeita.*

■ **Sôbre o discurso do Fuehrer?**

■ *Embora os relatos publicados não permitam fazer a respeito dêle uma apreciação definitiva, tudo indica que o chanceler do Reich deu primazia ás razões que levaram o seu país á guerra, não se alargando em revelações sobre a marcha proxima dos acontecimentos.*

O tempo que faz



ISOBARA EM MB — CHUVA
FRENTE QUENTE — CHUVISCOS
FRENTE FRIA — AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA — NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na Europa ocidental e no Mediterraneo mantem-se uma zona depressionaria. Uma frente termica pode ser localizada no norte da Peninsula. Junto dos Açores está situada uma depressão estacionaria.

Em Portugal observa-se em todas as zonas um ceu limpo ou pouco nublado.

No arquipelago da Madeira o tempo continua e deve manter-se bom.

Nos Açores observa-se o ceu muito encoberto e vento S, muito fresco, sobretudo no grupo ocidental do arquipelago. Um agravamento é provavel nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

A frente térmica assinalada deslocar-se-á para o sul alcançando no decurso das proximas 36 horas a parte setentrional do nosso país.

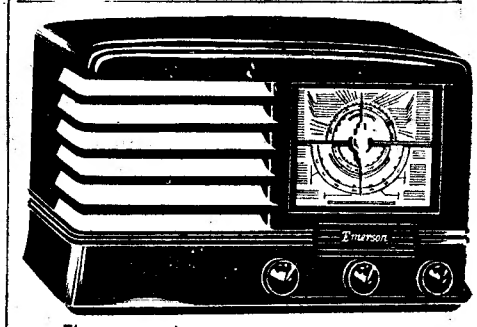
Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE—Vento WSW, moderado a fresco. Descida de temperatura. Nevoeiros e chuva.

CENTRO e SUL—Vento WNW, moderado. Temperatura estacionaria. Aumento lento da nebulosidade.

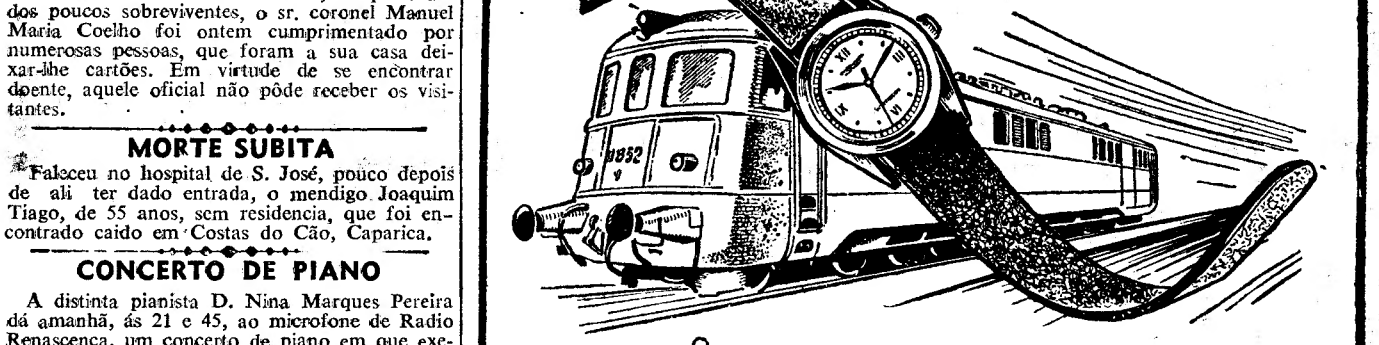
Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,1; minima, 8º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,1; minima, 9º,4.*



E' um receptor fabricado pela famosa

Emerson Radio

Super 7 modernas válvulas
TODAS AS ONDAS
Sòmente Esc. 1.550$00
A' venda nas especialidade
Rua



A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941**, foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial**, 20.000 atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

Retratos de arte
TONY
Av. DA LIBERDADE, 140-1.º

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Casa CHINCHILA
PELES E CONFECÇÕES
Modelos da mais alta novidade
RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, rc. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

DURANTE ALGUNS DIAS
apenas,
por motivo de Balanço,
pode V. Ex.ª adquirir a
preços de saldo
um esplendido agasalho
Sobretudo ou Gabardine
da célebre marca ***IMPERIUM.***
— Não perca esta oportunidade de comprar bom e barato.
Loja da América — Rua do Ouro, 208
esquina da Rua da Assunção
ARMAZENS IMPÉRIUM — Rua de Santa Justa, 93-2.º

OEIRAS

Josefina da Costa Melo Pinho
FALECEU

Augusto Pinho, Francisco da Costa Melo, Adelaide Amelia de Jesus Melo, Alda da Costa Melo, Guilhermina Melo Higino, s/marido e filhos, Antonio da Costa Melo, s/mulher e filhos, Acacio da Costa Melo s/mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua estremosa esposa, filha, irmã, sobrinha e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 2, para o cemiterio desta vila, pelas 15 horas.

TRATA AGENCIA LOURENÇO
ALGÉS

O Japão *não abrirá* hostilidades contra as republicas sul-americanas

TOQUIO, 31.—O ministro dos Estrangeiros, interrogado sobre a atitude que tomaria o Japão relativamente aos países da America do Sul que declararam guerra ao seu país, declarou que o Japão estava principialmente em guerra com as potencias anglo-saxonias. e que não abrirá hostilidades contra outros países por considerações politicas particulares.—(O. F. I.).

O corte de relações diplomaticas com os países signatarios do pacto tripartido

BERLIM, 31.—Sabe-se que todos os Estados da America do Sul, á excepção da Argentina e do Chile, romperam as relações diplomaticas com os Estados signatarios do pacto tripartido.—(D. N. B.).

Os países sul-americanos e a Grã-Bretanha

MONTEVIDEU, 31.—O ministro britanico, Ralph Stevenson, avistou-se com o presidente do Uruguai, Guani, exprimindo o reconhecimento do govêrno pela iniciativa do presidente na Conferencia do Rio, declarando as nações aliadas não beligerantes. O presidente respondeu que o Uruguai nunca considerou nem tratou os amigos dos Estados Unidos como trata outras potencias beligerantes que agrediram os Estados americanos.—(E. T.).

O reconhecimento do Brasil pela atitude de Portugal

RIO DE JANEIRO, 1.—A Imprensa exprime satisfação por ver os interesses brasileiros nos países do «eixo» confiados a Portugal.

O *Globo*, que qualifica «de patrocinio fraternal» esse gesto, escreve: «O jubilo com que todas as camadas sociais do Brasil receberam a auspiciosa noticia acentua a expressão fraternal do patrocinio nesta hora de tantas apreensões para o mundo».—(O. F. I.).

A politica petrolifera do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 31.—O presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Alfonso Ramirez, anunciou, na sexta-feira, que o Tribunal resolvera em principio revogar a decisão tomada durante a administração do presidente Cardenas sobre a expropriação dos jazigos petroliferos pertencentes a companhias estrangeiras.—(E. T.).

E' hoje eleito o novo presidente do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1—Será hoje eleito um novo presidente que sucederá ao falecido Pedro Aguirre Cerda. Do resultado da eleição deve concluir-se se o Chile apoia ou não as resoluções tomadas pela Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro, incluindo a resolução de cortar as relações diplomaticas com as potencias do «eixo». Os dois candidatos são Juan Antonio Rios, democratico, e o general Carlos Ibañez, totalitarista. Rios é apoiado pela frente popular, que elegeu o falecido presidente. Ibañez é uma figura agitada da politica chilena. Apoderou-se da presidencia em 1927, devido a um golpe de Estado, mas foi forçado a demitir-se em 1931.—(Exchange Telegr...

Roosevelt afirmou num discurso que mantem confiança no futuro

WASHINGTON, 31.—Roosevelt pronunciou uma curta alocução ao microfone, por ocasião do seu aniversario. Disse em resumo: «Tenho confiança no futuro. Temos perspectivas de conquistar a paz que nos trará o progresso e grandes sucessos, no esforço para garantir a segurança da Humanidade e não a sua destruição. A existencia de cada um de nós está hoje dedicada á guerra e, se necessario fôr, daremos a nossa vida por um futuro melhor.—(O. F. I.).

O presidente recebeu os representantes da Holanda e da China

WASHINGTON, 31.—O presidente Roosevelt recebeu, separadamente, os ministros dos Negocios Estrangeiros da Holanda e da China que se encontram presentemente em Washington.—(E. T.).

Creditos para a marinha de guerra norte-americana

WASHINGTON, 31.—A sub-comissão orçamental do Senado votou, por unanimidade, um projecto de lei concedendo 26 biliões e meio de dolares para a Marinha de Guerra norte-americana. Desta importancia, 6 biliões serão gastos nos proximos 18 meses, para a construção da maior aviação naval do mundo.—(E. T.).

O plano para o adestramento de 30 mil pilotos americanos

WASHINGTON, 1.—As autoridades navais qualificam o plano do Departamento da Marinha com vista a formar 30.000 pilotos como «o maior da historia americana». Quatro grandes universidades americanas, cujos nomes não foram ainda divulgados, tornar-se-ão «verdadeiras Annapolis do ar». A instrução começará em 1 de maio. O plano comporta a inscrição de mais de 2.500 cadetes por mês.

Knox declarou que os três primeiros meses de instrução serão extremamente duros. «Os rapazes—disse—aprenderão a marchar 65 quilometros, do nascer ao pôr do sol, e vão ser submetidos a trabalhos rudes, tais como abertura de trincheiras, corte de arvores e outros trabalhos no terreno. Serão vigorosamente iniciados nos desportes de defesa individual, tais como o jiu-jutsu, o box e a luta» (O. F. I.).

Petroleiro americano afundado

WASHINGTON, 31—O Departamento da Marinha anuncia que o petroleiro «Rochester» foi afundado provavelmente por um submarino ao largo das costas americanas do Atlantico. Os tripulantes salvaram-se.—(O. F. I.).

RIVOLI-Dancing
R. Alves Correia, 55 — T. 29751
Grande sucesso da Orquestra Rivoli-Jazz
O melhor passatempo de Lisboa

TEATRO DA TRINDADE
HOJE — A's 20 e 45 e às 23
A deslumbrante revista
ALELUIA
Um espectaculo encantador

Registou-se uma transformação importante na politica interna da Noruega

ESTOCOLMO, 31.—Os jornais suecos anunciam de Oslo que se realiza amanhã, em Akersus, um «Acto de Estado». O major Quisling e o comissario do Reich, Terboven, discursam. O jornal oficial do partido Nasjonal Samling declara que o acto historico que se efectua amanhã interessa não só o partido, mas o povo norueguês inteiro.

O jornal sueco «Nya Dagligt Allegánda» diz saber que Quisling usará o titulo de Ministro Presidente da Noruega, acrescentando que esse titulo corresponde a funções intermediarias entre as de chefe do govêrno e Chefe de Estado. Terboven continuaria a ser conselheiro do govêrno. O jornal acrescenta que existem na Noruega fortes correntes da opinião que se mantêm fieis á monarquia e desejariam que o principe Harald, filho do principe Olavo, subisse ao trono.—(O. F. I.).

Os ultimos preparativos para a grande manifestação nacional

ESTOCOLMO, 31.—Procede-se aos ultimos preparativos para a grande manifestação nacional-socialista que se realiza amanhã em Oslo e que, segundo informações recebidas aqui, consagrará as decisões importantes que actualmente se tomam em Berlim sobre a reorganização interna da Noruega. Os jornais suecos confirmam que Quisling está ainda em Berlim.—(O. F. I.).

O major Quisling assumiu as funções de ministro do Estado

ESTOCOLMO, 1.—A Agencia Oficial norueguesa anuncia que o governo norueguês se demitiu e que o major Quisling aceitou constituir o novo governo nacional que presidirá, com o titulo de «Statsminister», Ministro de Estado.

Terboven, comissario do Reich na Noruega, anunciou esta decisão num discurso que pronunciou esta manhã, em Akerkus. Respondendo, o major Quisling agradeceu a Terboven; depois os altos funcionarios, membros da Policia e todos os agrupamentos profissionais do Nasjonal Samling prestaram compromisso de honra.—(O. F. I.).

Uma cerimonia em Oslo

ESTOCOLMO, 1.—O major Quisling passará revista, esta noite, em Oslo, a todas as formações do partido da Frente do Trabalho, organizações da mocidade, etc., que desfilarão á luz de archotes. Toda a cidade de Oslo está ricamente engalanada. Ha grande multidão junto dos postos de venda de selos, desejosa de comprar os selos com a efigie de Quisling, os quais foram hoje postos á venda.—(O. F. I.).

A guerra em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

a parte. Aviões italo-alemães atacaram, violentamente, colunas inimigas em retirada e concentrações de elementos motorizados. A aviação inglesa tentou acções de desbaratamento nas nossas retaguardas. Foram abatidos dois aparelhos inimigos pela nossa artilharia anti-aerea.

Formações aereas alemãs bombardearam portos e aerodromos de Malta, onde foram vistas elevar-se, a grande altura, labaredas e densas nuvens de fumo.

No Mediterraneo Central, um comboio nosso repeliu, sem que sofresse nenhum dano, um ataque de aviões-torpedeiros adversarios, um dos quais foi atingido, precipitando-se no mar.—(R. P.).

ROMA, 1—Barce foi ocupada pelas tropas italo-alemãs—anuncia o comunicado italiano.—(O. F. I.).

A Hungria *está em vesperas* de tomar importantes resoluções politicas

BUDAPESTE, 31.—O presidente do Conselho, Bardossy, declarou na reunião governamental: «As visitas que algumas altas personalidades estrangeiras fizeram á Hungria deram ocasião a que fôssem examinados todos os assuntos que nos interessam e que num futuro proximo nos colocarão em presença de grandes decisões».

«Toda a Europa está envolvida numa grande e dificil luta contra o bolchevismo, de cuja decisão depende a sorte de toda a Europa e de todos os povos. Todo o nosso povo deve ter esta convicção».

Depois de ter afirmado que esta guerra é uma verdadeira guerra mundial sem precedentes na historia, Bardossy salientou o enorme perigo que os sovietes representam para a Europa.

«Todos os povos europeus, disse, devem marchar contra este perigo ao lado da nação alemã que toma para si a parte de leão. Nesta luta deveres imperiosos aguardam os hungaros. O magiarismo sacrificou o seu sangue na luta para ter um lugar nesta terra, lugar que ele ainda está hoje pronto a defender e a conservar á custa de todos os sacrificios».

«O povo hungaro não pode ser espectador inactivo desta luta e devemos tambem tomar parte nela porque o futuro colocará todos os povos conscientes na obrigação de pôr termo, o mais rapidamente possivel, ao perigo bolchevista. Vai soar a hora da nação hungara entrar em acção e estou persuadido de que quando ela chegar todos os corações hungaros estarão unidos como em todos os momentos criticos da vida nacional.—(O. F. I.).

Foi convocada a Camara em Budapeste

BUDAPESTE, 31.—A Camara dos Deputados foi convocada para 5 de fevereiro.—(O. F. I.).

Novos creditos para a defesa nacional na Turquia

IZTAMBUL, 31.—O projecto de lei que concede um novo credito de 60 milhões de libras turcas ao Ministerio da Defesa Nacional, submetido á aprovação do govêrno, comporta igualmente uma autorização para aumentar 25 milhões á emissão de bilhetes do tesouro. A lei orçamental para 1942 inclue já a emissão de 100 milhões em bilhetes do tesouro a curto prazo que foi completamente subscrita. Pensa-se que a situação actual, tanto sob o ponto de vista interno como internacional, permite o lançamento de novo emprestimo no mercado.—(O. F. I.).

SORTE GRANDE
577
400.000$00
Quiosque Tivoli
e suas sucursais Rua da Prata, 171, e Praça da Liberdade, 33 — Porto
Numero certo, recebido directamente da Misericordia
Rebatem-se hoje mesmo. assim como todos os outros dias, até á meia noite, no Quiosque Tivoli, todos os vigesimos da SORTE GRANDE, sem qualquer desconto.

GABARDINES O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Por menos 30 a 50 %
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

HOJE A's 21 H. **CAPITOLIO** EXIBIÇÃO UNICA DO PROGRAMA DUPLO
CARAS ESTRANHAS
Filme policial com DOROTHEA KENT
QUEM SE METE COM CRIANÇAS!
Constante gargalhada com BABY SANOY
Amanhã: estreia neste cinema de «BEAU GESTE», com a notavel artista Gary Cooper